

Introdução

A Prótese Removível Convencional é uma opção relevante no tratamento do edentulismo, ambicionando o máximo sucesso no restabelecimento da saúde oral do paciente. O sucesso da reabilitação compreende duas componentes: objetiva e subjetiva. Esta última pode ser aferida através de medidas de resultados relacionadas com os pacientes que avaliam, utilizando questionários preenchidos pelos mesmos, as suas expectativas e opiniões. Os conceitos de **qualidade de vida relacionada com a saúde oral** (Oral Health Related Quality of Life - OHRQoL) e de **satisfação protética** permitem avaliar a componente subjetiva do sucesso. O primeiro traduz em que medida as mudanças na cavidade oral se refletem nos vários domínios da qualidade de vida dos pacientes. Já o segundo avalia a satisfação dos pacientes com a reabilitação realizada.

Métodos



Pretende avançar com a reabilitação protética removível convencional?

Não



Sim



Reabilitação

Questionário OHIP-14

Questionário OHIP-14

Questionário OHIP-14

+

QSP

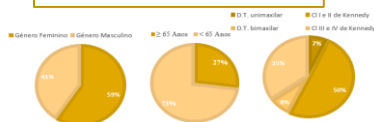
Área de Medicina Dentária da FMUC

Indicação para reabilitação oral protética

- O questionário Oral Health Impact Profile de 14 perguntas (OHIP-14) foi aplicado para avaliação da OHRQoL e o Questionário de Satisfação Protética (QSP) para avaliação da satisfação dos pacientes com a sua reabilitação.
- Da história clínica dos pacientes recolheram-se idade, género, tipo de desdentação, experiência prévia com prótese e tipo de reabilitação realizada.
- A informação foi analisada de acordo com métodos estatísticos estabelecidos utilizando o software SPSS®, com nível de significância estatística de 5% ($p < 0.05$) e intervalos de confiança definidos com 95% de probabilidade.

Resultados

Análise da amostra do estudo:



A maioria dos indivíduos são menores de 65 anos e do **género feminino**, também no grupo de não reabilitados.

Questionários	Adequação da amostra
Grupo 1	0,869*
Grupo 2 Pré-reabilitação	0,898*
Grupo 2 Pós-reabilitação	0,787*

*Teste de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO)

Os níveis de adequação da amostra à análise fatorial são **bons** nos grupos 1 e 2 pré-reabilitação e **razoável** no grupo 2 pós-reabilitação.

Questionários OHIP-14 de pacientes Não Reabilitados e Reabilitados:

	N	Média ($\pm \mu$)	P
Grupo 1	53	18,06 ($\pm 11,67$)	0,687*
Grupo 2	84	18,14 ($\pm 12,34$)	

*Teste T para amostras independentes

A desdentação **tem impacto semelhante** em pacientes dos grupos 1 e 2.
Não é possível destacar um domínio determinante da aceitação da reabilitação.
A decisão de ser reabilitado ou não pode prender-se com **outros fatores**.

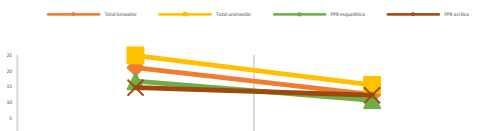
Questionários OHIP-14 pré e pós-reabilitação no Grupo 2:

	N	Média ($\pm \mu$)	P
Pré	84	18,14 ($\pm 12,34$)	0,000*
Pós	84	11,90 ($\pm 8,90$)	

*Teste T para amostras dependentes

A reabilitação **melhora a OHRQoL** dos pacientes;
Melhoria mais significativa: domínios de desconforto psicológico, incapacidade física, psicológica e social, e desvantagem;
Melhoria menos demarcada: domínios de limitação funcional e dor física.

Questionários OHIP-14 nos subgrupos do Grupo 2:

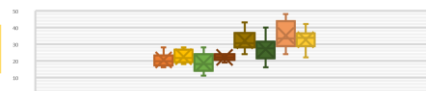


Médias de resultados do OHIP-14 antes e depois da reabilitação, consoante o tipo de reabilitação

	OHIP-14 Pré-reabilitação Média ($\pm \mu$)	OHIP-14 Pós-reabilitação Média ($\pm \mu$)	Diferença entre médias	p
PTR Bimaxilar	21,0 ($\pm 14,3$)	12,5 ($\pm 11,0$)	- 8,5	0,051*
PTR Unimaxilar	24,8 ($\pm 10,9$)	15,5 ($\pm 12,6$)	- 9,3	0,021*
PPR Esquelética	16,7 ($\pm 12,2$)	10,7 ($\pm 7,8$)	- 6,0	0,001*
PPR Acrílica	14,7 ($\pm 8,9$)	12,3 ($\pm 7,3$)	- 2,4	0,379*

*Teste T para amostras independentes

Questionários de Satisfação Protética:



Varição dos resultados do QSP consoante cada tipo de reabilitação

Reabilitação com PTR:
Bimaxilar \approx Unimaxilar

Reabilitação com PPR:
Bimaxilar esquelética \approx Bimaxilar acrílica
Unimaxilar esquelética \approx Unimaxilar acrílica

Quanto a fatores sociodemográficos:



Desdentação e reabilitação têm **maior impacto** nos pacientes **mais jovens**

Desdentação e reabilitação têm **maior impacto** no **género feminino**

Reabilitação tem **impacto demarcado** nos pacientes **com e sem experiência** prévia de reabilitação

Níveis de satisfação protética **semelhantes** independentemente da idade, género e experiência prévia de reabilitação.

Conclusão

A decisão de ser reabilitado ou não parece dever-se a outros fatores para além do impacto da desdentação na OHRQoL.
A reabilitação com prótese removível convencional devolve ao paciente alguma da qualidade de vida perdida, exceto no caso das reabilitações com PPR acrílica;
Os resultados mais positivos quanto a melhoria da OHRQoL foram observados para a PTR Unimaxilar, seguida da PTR bimaxilar e PPR esquelética – a PPR acrílica não apresenta benefícios significativos;
A satisfação protética aparenta estar associada a fatores protéticos clínicos e não aos fatores sociodemográficos avaliados.

Bibliografia

